

## Editorial

A Revista Latino-Americana de Educação em Astronomia (RELEA) chega ao seu trigésimo segundo número.

Uma notícia importante: como parte das atividades da Comissão C1 (*Astronomy Education and Development*) da União Astronômica Internacional (IAU), recentemente foi lançado o primeiro número do *Astronomy Education Journal* (AEJ), disponível em: <<https://astroedjournal.org/index.php/ijae/issue/view/1/6>>.

O AEJ foi anunciado durante a *Astronomy Education Conference* (AstroEdu), ocorrida em 2019. A primeira chamada de trabalhos foi anunciada em 2 de dezembro de 2020. A nova publicação conta com um de nós (PSB) como Coeditor juntamente com o Urban Eriksson e Saeed Salimpour como assistente de editoração, enquanto JEH atua como membro do Corpo Editorial.

O AEJ destina-se a servir a comunidade de ensino de Astronomia, reunindo publicações práticas, interessantes e acadêmicas envolvendo desenvolvimentos no campo. O AEJ contém artigos revisados por pares e não revisados por pares, mas com curadoria que os separa em duas seções: Pesquisa em Educação em Astronomia e Educação e Prática em Astronomia. A comunidade toda é convidada a submeter artigos para publicação e compartilhar esta nova revista com outros que possam estar interessados. Mais informações sobre a revista e instruções para autores podem ser encontradas no site da AEJ: <[www.astroedjournal.org](http://www.astroedjournal.org)>.

Para isto, lembramos que os manuscritos devem ser submetidos em inglês devido ao alcance internacional. A RELEA deve continuar a promover publicações na área visando promover a participação de países da América Latina e de outros países com submissões em português, espanhol e inglês.

Neste número contamos com três artigos:

*O uso de contos no ensino de Astronomia: uma proposta didática para o tema Fases da Lua*, de Danilo de Oliveira Kitzberger, Roberta Chiesa Bartelmebs e Valdir Rosa. Neste artigo, são discutidos alguns motivos pelos quais as narrativas do gênero Conto colaboram para o ensino de Astronomia na Educação Básica. A investigação, de cunho qualitativo, foi feita com alunos do nono ano do Ensino Fundamental II de uma escola pública da região Oeste do Paraná. Os dados foram coletados por questionário, anotações descritas no diário de campo e processados com o método de análise de conteúdo. Os resultados encontrados mostram que narrativas científicas deste gênero contribuem para o ensino de Astronomia.

*A Astronomia como disciplina obrigatória nos currículos de licenciatura em Física da região sul do Brasil*, de Leopoldo Gorges Neto e Luiz Henrique Martins Arthury. Neste trabalho são apresentados os resultados de uma pesquisa que buscou mapear a disciplina de Astronomia nos cursos de Licenciatura em Física do sul do Brasil. Foram investigados os cursos participantes do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) de 2017 e seus Projetos Pedagógicos. Analisando sua matriz curricular, encontramos uma evolução da quantidade dos cursos que possuem disciplinas de Astronomia e cerca da metade como eletivas. Foram elencados os conteúdos mais trabalhados nessas disciplinas e discutidas

possibilidades de articulação em sala de aula, pois Astronomia poderia estar mais presente no currículo formativo do professor de Física.

*A Lua e suas fases: entre a disponibilidade de observação e o desafio da compreensão*, de Marcos Daniel Longhini. O artigo aborda uma pesquisa de cunho bibliográfico que propõe responder: por que, apesar da disponibilidade de observação do fenômeno das fases da Lua, sua compreensão se revela complexa por alunos e professores? Em que aspectos essa dificuldade se revela? E que cuidados e orientações podem ajudar a explorar esse tema na formação dos estudantes e professores? Os resultados indicaram dificuldades relacionadas a como os alunos interpretam a formação das fases, assim como orientações acerca de como explorar este tema.

Neste número também publicamos uma resenha de livro: *As estrelas na sala de aula: uma abordagem para o ensino da Astronomia estelar*, de Jorge E. Horvath. A resenha, escrita por Rodolfo Valentim, apresenta o livro com seu prefácio e onze capítulos. O desafio de escrever livros de Astronomia acessíveis aos alunos do Ensino Fundamental e Médio requer um conhecimento do tema, dos conteúdos ministrados em sala de aula e a conexão entre aspectos técnicos, conceituais e didáticos. Um argumento defendido pelo autor e favorável ao ensino de Astrofísica Estelar é que, além de atrair a curiosidade dos estudantes, há imensa interface com as disciplinas de Física, Química, História, Geografia e Matemática do Ensino Médio.

Mais informações sobre a Revista e instruções para autores constam do endereço: <[www.relea.ufscar.br](http://www.relea.ufscar.br)>. Os artigos poderão ser redigidos em português, castelhano ou inglês.

Agradecemos aos Srs. Walison Aparecido de Oliveira e Gustavo Ferreira de Amaral pela editoração dos artigos, aos Editores Associados, aos autores, aos árbitros e a todos aqueles que, direta ou indiretamente, nos auxiliaram na continuidade desta iniciativa e, em particular, na elaboração da presente edição.

Editores

Paulo S. Bretones

Jorge E. Horvath